

liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas

# Boletim Informativo

Nº 28 I OUTUBRO-DEZEMBRO 2007

TORIA

Maria Diamantina Rodrigues (Tesoureira da LPCDR e coordenadora do Voluntariado)

#### Corre, corre e sê mais feliz ajudando

Numa sociedade em que todos levamos os nossos dias num corre, corre constante, são sem dúvida, de louvar os que no meio de todos os seus muitos afazeres, tanto profissionais como familiares, ainda dedicam algum tempo ajudando os outros.

Com este mote vos digo que 2007 foi um ano repleto de desafios para os elementos da Direcção, do Voluntariado, para as funcionárias e também para os sócios.

A Direcção teve um corre, corre muito grande com a celebração do 25º aniversário da LPCDR, que teve o seu ponto mais alto com o jantar em Abril passado. A todos os que trabalharam, que ajudaram e colaboraram, para que tudo decorresse da melhor forma, expresso, mais uma vez o nosso agradecimento.

Ainda mal refeitos da corrida do referido evento, entramos logo noutro corre, corre associado aos preparativos para o X Fórum de Apoio ao Doente Reumático, realizado a 12 e 13 de Outubro. Porque sabemos que os nossos sócios e doentes esperam sempre que o Fórum seja uma mais valia, na aprendizagem, convivência e formas de ultrapassar dificuldades inerentes à condição de doente crónico. A "Abordagem Bio-Psico-Social das Doenças Reumáticas", foi o tema deste ano e os oradores dos diferentes painéis muito contribuíram com grande motivação e uma boa dose de incentivo para que o público participasse acti-

vamente neste evento. Expresso aqui o agradecimento a todos os que nele colaboraram, começando pelas diversas empresas que o apoiaram financeiramente, especialmente à Merck Sharp & Dohme. Um Bem Haja também a todos os oradores dos diferentes painéis, às associações de doentes que se fizeram representar, ainda a todos os participantes, especialmente aos doentes reumáticos, pois é para eles que trabalhamos sempre e nada é mais gratificante do que perceber a sua motivação e receber o seu incentivo.

Continuando o corre corre, passados alguns dias realizou-se, no Palácio do Correio Velho, um Leilão de arte contemporânea, onde estiveram presentes os quadros oferecidos à Liga em 2006, aquando da realização do IX Fórum de Apoio ao Doente Reumático. Não posso deixar de referir a ajuda presta-

da pela galeria na realização de mais esta iniciativa.

Mas o ano ainda não terminou e lembro que o nosso corre, corre continua... que realizar-se-á a Assembleia Geral da LPCDR, no dia 24 de Novembro, pelas 9h00, para discussão e aprovação do orçamento e plano de actividades para 2008.

Não faltem!

Em simultâneo corremos para preparar a " 1ª Venda de Natal da LPCDR" que decorrerá entre os dias 1 e 8 de Dezembro de 2007, na Rua Almeida e Sousa nº 6, em Campo de Ourique, entre as 15h e as 19h30m, com o Patrocínio da Junta de Freguesia de Santo Condestável. Não deixem de nos visitar pois "Com a Sua Ajuda Chegaremos mais Longe".

Para fechar o ano teremos a nossa "Festa de Natal" que como sempre constará de um almoço seguido de uma tarde com muita animação, decorrendo no local habitual, no Salão das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, dia 9 de Dezembro de 2007 a partir das 12630

Corro, corro mas sou mais feliz por ajudar.

Bem Hajam! Desejo-vos UM FELIZ NATAL e BOM ANO NOVO.



### Em memória do Dr. João Rêgo



O Dr. João Rego (JR) faleceu no passado mês de Julho, vítima de acidente de aviação. Era um reumatologista reconhecido e

muito estimado pelos seus pares, pelos seus doentes e ainda por todos os que, de uma forma ou outra, tiveram o privilégio de com ele privar.

O JR fez toda a sua formação pré e pós graduada em França, Toulouse onde conheceu, há mais de 20 anos, o Dr. José Canas da Silva, quando este aí realizou um estágio hospitalar. Desde essa data tornaram-se amigos. Regressado a Portugal o JR instalou-se com a família no Alentejo, Montemor-o-Novo, onde rápida e solidamente granjeou a admiração e o prestígio que a sua prática competente e dedicada e atitude educada e altruísta sabiam atrair.

Como Homem de cultura, muito para além da Medicina e da Reumatologia, o JR interessava-se por muitos e diversos assuntos, incluindo prazeres, de que falava com saber e encanto.

O JR era sócio da LPCDR e colaborava connosco sempre que solicitado. A última vez que o fez foi no IX Fórum de Prof. Jaime C. Branco (Presidente da LPCDR)

Apoio ao Doente Reumático (13/10/06) dedicado ao tema "As Doenças Reumáticas na Cultura e na Arte". Nele participou como comentador da mesa sobre "Miguel Torga, o Poeta e o Médico" presidida pela Dra Viviana Tavares e cujo tema foi apresentado pelo Prof. Hilton Seda (Rio de Janeiro, Brasil) e a que emprestou o brilho e a clareza que a sua personalidade discreta e amável muitas vezes iludiam.

O desaparecimento do JR constitui uma perda irreparável para a Reumatologia portuguesa.

À sua família, amigos e doentes a LPCDR apresenta as mais sentidas condolências.

Ana Ribeiro (Secretária Executiva da LPCDR)

# Associação 29 de Abril

Há cerca de um ano, logo após o nosso Fórum Anual de Apoio ao Doente Reumático, em que foi um dos nossos comentadores, o Dr. João Rêgo enviou-nos uma publicação comemorativa dos quinze anos da Associação 29 de Abril.

Apesar do tempo passado nunca é tarde para homenagear e escrever sobre obras como esta abnegadamente fundadas e

Apesar do tempo passado, nunca é tarde para homenagear e escrever sobre obras como esta, abnegadamente fundadas e mantidas.



A Associação 29 de Abril foi fundada em 29 de Abril de 1991, fruto da vontade de um grupo preocupado com o futuro de pessoas por-

tadoras de deficiência mental. Tinham como objectivo criar um lar residencial para estas, às quais em alguns casos, ao transformarem-se em homens e mulheres, começavam a faltar ou a tornar-se precários, os apoios familiares.

Tal veio a tornar-se possível com o apoio de diversas entidades públicas e privadas, donativos de particulares e envolvimento de diversas pessoas, tendo o primeiro Lar Residencial – a Casa da Courela começado a funcionar em

Agosto de 1996.

Com a Casa da Courela em pleno funcionamento e manutenção, com grande regozijo e empenho dos responsáveis, verifica-se a necessidade de um segundo Lar, a Casa da Courela II, que começa a funcionar em Outubro de 1999.

Em Outubro de 2000 inicia-se a actividade do CAO (Centro de Actividades Ocupacionais), vocacionado para trabalhos oficinais e actividades ao ar livre de natureza agro-pecuária, criado para colmatar a inexistência de projecto de inserção profissional para alguns dos utentes, dado o elevado grau de deficiência.

A Associação 29 de Abril labora há dezasseis anos pela vontade de um grupo de pessoas com preocupações sociais, mantém colaborações, intercâmbios e parcerias com diversas entidades e associações. E como refere na sua publicação comemorativa dos quinze anos, olha o futuro, esperando "... empenhadamente que daqui a quinze anos a Associação 29 de Abril tenha consolidado mais esta vocação: a de constituir um fio, ou uma corda, de ligação entre todos os seus sócios, passados, presentes e futuros, sócios que poderemos imaginar como nós, ou laços de amor nessa corda..."

O Dr. João Rêgo foi um dos onze sócios fundadores e fez sempre parte dos Corpos Sociais ao longo dos anos, tendo sido Presidente da Direcção no triénio 2003-2006.

R. Fernando Namora 36 a 42 • 7050-235 Montemor-o-Novo • Tel. 266891160 a29abril@iol.pt

### X FÓRUM DE APOIO AO DOENTE REUMÁTICO

O X Fórum de Apoio ao Doente Reumático decorreu em Lisboa nos passados dias 12 e 13 de Outubro.

O dia 12 de Outubro, em que, por feliz coincidência, se comemora o Dia Mundial das Doenças Reumáticas foi preenchido por um conjunto de cinco mesas redondas dedicadas ao tema deste X Fórum – "Abordagem



Dra. Susana Capela (Secretária Geral) e Prof. Jaime C. Branco (Presidente)

Bio-Psico-Social das Doenças Reumáticas".

Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde (SES), Dr. Francisco Ramos em cujo discurso deixou subentendida a breve aprovação da dispensa gratuita para prescrição no ambulatório privado, das terapêuticas biológicas para tra-

tar as diversas doenças reumáticas para que estão indicadas. De facto, nessa mesma tarde, o SES assinou o Despacho que, publicado no Diário da República de 25/10 pp passou a instituir aquela dispensa, que era uma já antiga solicitação de doentes reumáticos e reumatologistas e de que a LPCDR foi um dos motores institucionais.

Os trabalhos muito participados foram constituídos por cinco conferências sobre "O Modelo Bio-Psico-Social",

"Mecanismos e Manifestações das Doenças Reumáticas", "Aspectos Psicológicos das Doenças Reumáticas", "Consequências Sociais das Doenças Reumáticas" e "Repercussões Económicas das Doenças Reumáticas" proferidas respectivamente pelos Prof. Telmo Batista, Dr. José Melo Gomes, Dra Dina Fonseca, Dra Helena Costa e Dr. Jorge Félix, a quem a LPCDR sinceramente agradece. Também estamos gratos aos presidentes das mesas (isto é, Prof. M. Viana Queiroz e Drs. A. Alves de Matos, João Francisco Ribeiro da Silva e Augusto Faustino) e aos comentadores - Dra Fernanda Ruaz, Drs. Rui Leitão, Álvaro Ferreira, Joana Guerra e José Carlos Lopes Martins.

O segundo dia do Fórum foi dedicado ao tema deste ano do Dia Internacional das Doenças Reumáticas, "Na vida contam as pequenas coisas". Foram apresentados 2 projectos europeus desenvolvidos neste âmbito, a Agenda do Doente Reumático e os "e-vídeos" com testemunhos de

vida. A agenda foi finalmente lançada no nosso país e consiste num pequeno livro de registo de informação importante relacionada com a doença reumática. Esta facilita a comunicação médico-doente e ajuda a lidar com uma doença crónica, pelo que se ainda não tiver a agenda recomendamos que contacte a Liga, para lhe ser oferecido um exemplar. Por outro lado, se estiver disposto a dar a sua voz e imagem pela nossa causa, ou seja, se quiser dar-nos o seu testemunho de



vida, deve também dizer-nos.

Brevemente chegarão câmaras de vídeo descartáveis, para a criação de pequenos "e-vídeos" semelhantes aos projectados no congresso, que retratam o quotidiano de alguns doentes reumáticos que participaram no Reino Unido no curso piloto. Estes vídeos podem ser visualizados pela Internet, a partir do site do Dia Internacional das Doenças Reumáticas (www.worldarthritisday.org). Um dos

objectivos é conseguir reunir pequenos excertos dos vários países europeus, de forma a lançar um documentário no próximo Congresso Europeu de Reumatologia, em Paris (Junho de 2008).

O ponto mais emotivo do dia foi sem dúvida a leitura do Ensaio Vencedor em Portugal do "Prémio Edgar Stene" 2007, da autoria de Elsa Frazão Mateus, intitulado "Na vida contam as Pequenas Coisas".

Foram ainda apresentados outros te-

mas, sendo de destacar: "A mãe está doente – Uma Vivência", "Terapia Ocupacional e Ergonomia - O que são e para que servem?" e "Acessibilidade e direitos dos doentes crónicos: Informação sobre a situação em Portugal". Por fim, o congresso terminou com uma comunicação sobre a mais recente aventura da LPCDR: a criação da Secção de Esclerodermia. Se possui esta doença reumática rara, aproveite esta oportunidade para concretizar um desafio tão aliciante, o de ajudar a desenvolver uma nova secção da associação, que

permitirá preencher uma lacuna até agora existente.

A todos os participantes quer aos activos quer aos assistentes, bem como ao nosso secretariado e a todos os que tornaram o Fórum possível, nomeadamente às empresas da indústria farmacêutica e muito especialmente à MSD que mais uma vez secretariou este evento, a LPCDR fica imensamente reconhecida.

# RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

"Aqui se publicam alguns dos resumos das comunicações do dia 12 de Outubro , continuando a publicação no próximo Boletim (as apresentações das comunicações, bem como as do dia 13 de Outubro, podem ser consultadas no nosso site www.lpcdr.org.pt)"



"O modelo biopsico-social" -Prof. Telmo Baptista (Professor da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa) Quais as implicações do modelo biopsicossocial trinta anos após a sua introdução? Estamos mais perto de ter uma compreensão integrada de algumas doenças? Como se reflecte essa compreensão na intervenção? Que obstáculos subsistem para que a intervenção seja também ela biopsicossocial? Estas são algumas das perguntas a que tentarei responder na minha comunicação.

O apelo ao desenvolvimento de modelos biopsicossociais corresponde ao reconhecimento da complexidade e da interpenetração de factores explicativos das causas e manutenção de certas doenças. Ultrapassados os modelos simplistas em que a uma causa única se opunha um tratamento potente, como se de uma "bala mágica" se tratasse, foi necessário reconhecer o contributo de factores não exclusivamente biológicos para a compreensão das doenças. Impunham-se duas outras dimensões: a psicológica e a social. Como integrá-las nos conhecimentos já obtidos? Abordarei o exemplo da dor crónica como um campo de aplicação em que o modelo biospicossocial parece ter dado mais frutos e estar mais avançado.

O modelo biopsicossocial permanece

actual e merece ser estendido a outras áreas de conhecimento e de intervenção. Quando pensamos na tradução de um modelo de compreensão para um modelo de intervenção, surgem muitos problemas, dúvidas e obstáculos que procurarei discriminar com maior detalhe. Assim, subsistem problemas que resultam da dificuldade em desenvolver um trabalho conjunto de diversas profissões de saúde - um trabalho que vai para

além da mera referência a outro profissional - mas que se expresse numa verdadeira interdisciplinaridade. Os problemas desta organização interdisciplinar são diversos, começando pela diferente afirmação das profissões de saúde na sociedade portuguesa. A estes somam-se problemas de organização dos serviços de prestação de cuidados, que não se vocacionaram para novos tipos de prestação.

Procurarei dar alguns contributos para a promoção da aproximação dos profissionais que podem intervir na área da saúde, de forma a que desenvolvam um trabalho interdisciplinar que seja um avanço para a prestação de cuidados e promoção do bem-estar dos doentes.



"Mecanismos e manifestações das Doenças Reumáticas"

- Dr. José Melo Gomes (Presidente da Associação Nacional dos

Doentes com Artrites e Reumatismos de Infância, Reumatologista Instituto Português de Reumatologia)

As doenças reumáticas são constituídas por um conjunto extenso (mais de 100) e heterogéneo de patologias que têm como características comuns o facto de atingirem o aparelho locomotor e os tecidos de sustentação do organismo (o chamado tecido conjuntivo).

Assim sendo, fácil é compreender que estas doenças podem ter mecanismos muito distintos, consoante as patologias em questão.

Desde o envolvimento do sistema imunológico, com ou sem fenómenos de auto-imunidade incrimináveis, como acontece com as doenças reumáticas inflamatórias crónicas - como a Artrite Reumatóide, as Espondiloartropatias, o Lúpus Eritematoso Sistémico, a Esclerodermia, a Dermatomiosite e a Polimiosite, as Vasculites necrosantes e as Artrites Idiopáticas Juvenis – as alterações predominantes ao nível da cartilagem articular - como sucede com a osteoartrose - as alterações da remodelação óssea - como é o caso na Osteoporose, na doença óssea de Paget e no hiperparatiroidismo - às alterações genéticas - como é o caso das doenças auto-inflamatórias e das doenças hereditárias do tecido conjuntivo - muitos são os mecanismos possíveis das diversas doenças reumáticas a que faremos menção, com maior ou menor detalhe.

Claro que estes mecanismos, tão variados e distintos, tornam fácil compreender que as manifestações das doenças reumáticas são muito variadas, estando longe de se esgotar com os sintomas existentes ao nível do aparelho locomotor. Chamaremos pois a atenção para as manifestações possíveis ao nível dos ossos, articulações e músculos, mas também para as que podem surgir noutros órgãos ou sistemas, como os olhos, o sistema cardiovascular, os pulmões, os rins, o tubo digestivo, o sistema nervoso, entre outros.

Além das manifestações próprias da doença, convém não esquecer que estes doentes são frequentemente poli-medicados, quer por sofrerem de doenças graves, quer por terem múltiplas comorbilidades que exigem tratamentos para várias situações clínicas distintas, sendo os efeitos secundários possíveis destes medicamentos causa também de manifestações clínicas nestas doenças. Concluindo enfatizarei o facto de que o Reumatologista tem por dever a observação global do doente reumático, de forma a identificar, prevenir e tratar adequadamente o doente, sendo o médico com maiores capacidades técnicas e conhecimentos para o fazer de uma for-

ma adequada.

Em muitas das situações, as doenças reumáticas conduzem a um estado de vulnerabilidade dos indivíduos e das suas redes de suporte, provocando desequilíbrios e dificuldades na adaptação à nova realidade. O processo de mudança social implícito desorganiza toda a vida dos indivíduos implicando a modificação do seu esquema de integração social, obrigando a reequacionar projectos, a reorganizar estratégias de vida e a modificar

Deste modo, torna-se necessário e deter-

estilos vivenciais.



"Consequências sociais das
Doenças Reumáticas" - Dra.
Helena Costa
(Assistente Social, Serviço
Reumatologia

Hospital de Santa Maria)

As doenças reumáticas, com a mudança de hábitos e estilos de vida na nossa sociedade, têm-se tornado progressivamente mais frequentes e um problema de todas as idades, sendo esta população responsável por maiores gastos na saúde, dado a cronicidade das doenças, indutoras de morbilidade acrescida.

Através desta comunicação, a autora visa reflectir em conjunto sobre a dimensão extremamente importante que as doenças reumáticas assumem, não apenas pelo número de doentes envolvidos mas também pelo sofrimento que provocam surgindo complicações significativas a nível familiar, psicológico e social.

minante apoiar os indivíduos de modo a que estes melhorem a sua capacidade de gerir a doença e adquiram mecanismos de superação, sendo o acompanhamento direccionado para ultrapassar ou minorar situações de desvantagem social devido a dificuldades de ordem sócioemocional ou psicossocial expressas ou latentes, envolvendo todos os elementos constituintes da rede de interacção do doente reumático, optimizando as respostas das redes de suporte familiar e social.

#### Passeio Piquenique

A 29 de Setembro de 2007 ocorreu a visita guiada à Tapada Nacional de Mafra e o piquenique da LPCDR.

O ponto de partida foi em frente ao Jardim Zoológico em Sete Rios. No autocarro foi feita a chamada dos inscritos para o passeio.

Chegámos cedo à Tapada de Mafra o que permitiu aos participantes conhecer o "merchandising" da Tapada e um pouco da história, assim como a fauna e flora, uma vez que havia junto ao parque das merendas da entrada uns "placards" com essa informação.

A visita guiada iniciou-se às 10:45h em comboio articulado, durou cerca de duas horas e permitiu-nos visitar o Museu dos Carros de Tracção Animal e o Museu da Tojeira. Ao longo do percurso foram admirados vários animais, entre os quais os veados, os gamos e os javalis. Durante a visita guiada o São Pedro foi amigo apesar do vento que se fazia sentir.

O almoço-piquenique realizou-se após as 13h30 no Parque de Merendas situa-

do ao lado do Convento de Mafra, onde já havia acontecido em 2006 o piquenique.

Após o estômago reconfortado, seguiuse a tarefa da arrumação das marmitas e dos mantimentos transportados. Em seguida deslocámo-nos para o autocarro cedido pela Junta de Freguesia de Santo Condestável, o qual nos serviu de abrigo, pois o São Pedro estava zangado e a chuva levou à alteração do plano previsto de uma tarde de jogos em grupo. Assim, o final da tarde foi preenchido com a reali-

#### Iria Martins (Associada e voluntária da LPCDR)

zação de um jogo individual surpresa, o qual consistiu numas palavras cruzadas associadas à Tapada, assim como foram solicitadas sugestões e opiniões acerca do passeio e piquenique realizados.

Além do carácter lúdico e de aprendizagem das palavras cruzadas que de forma mais ou menos divertida levou a recordar locais e fauna visitados na Tapada, houve sorteio de 5 prémios- puzzles. Houve ainda lugar a prémio de consolação para todos: um lápis amigo do ambiente para registar a presença neste evento.



#### Dia Internacional das Doenças Reumáticas

Celebrou-se no passado dia 12 de Outubro e pretende sensibilizar a comunidade médica, os doentes reumáticos e o público em geral.

"Na Vida Contam as Pequenas Coisas" foi o tema deste ano. O objectivo foi revelar os pequenos (grandes) desafios diários – em casa, no local de trabalho, em viagem, nas compras – de todos aque-

les que têm de viver com uma doença reumática. Paralelamente, procurouse observar como a sociedade – desde a classe política, à médica, à dos arquitectos e à dos designers – contribui para minimizar esses mesmos desafios. Foi também objectivo deste Dia Internacional das Doenças Reumáticas mostrar exemplos de como algumas das pessoas,



que vivem com este tipo de patologia, ultrapassam os desafios que a vida lhes oferece diariamente. Estes exemplos podem inspirar e ajudar outros que ainda não o tenham conseguido fazer.

#### Leilão

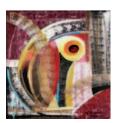
Integrado na comemoração dos 25 anos da LPDCR e em feliz colaboração com o Palácio do Correio Velho, a LPDCR associou-se a um dos seus prestigiados Leilões com alguns dos quadros que lhe fo-



ram oferecidos, nos últimos anos, pelos próprios artistas.

As obras estiveram em exposição de 18

a 21 de Outubro e o Leilão realizou-se no dia 24 de Outubro.



### "1Million4Disability"

"...1 232 771 assinaturas recolhidas em apenas 9 meses pelo Movimento Europeu de Pessoas com Deficiência em favor de uma Directiva sobre Deficiência foram entregues hoje em Bruxelas à Vice-Presidente da Comissão Europeia..."

Bruxelas, 4 de Outubro de 2007 – «Não fico orgulhosa nem posso dizer que a Europa e suas instituições fizeram tudo o que era possível. Não é assim. Falhámos e ainda há muito trabalho pela frente», disse hoje Margaret Wallström, Vice-Presidente da Comissão Europeia. «A pressão que vocês exercem sobre nós continua a lembrar-nos do trabalho que ainda há por fazer e de que vocês são um colaborador importante no âmbito da preparação da proposta legislativa que a Comissão Europeia tem de desenvolver, esperemos que para o próximo ano. Prometemos cumprir e iremos cumprir tam-



bém em relação a estas promessas». Estas foram as palavras de Margaret Wallström para os dois mil representantes das pessoas com deficiência que hoje viajaram até Bruxelas, provenientes de 30 diferentes países europeus. «Compreendo a vossa desilusão», disse Wallström, quando os participantes expressaram o seu ressentimento por o

Presidente Barroso decidir à última hora não estar presente no evento.

«Precisamos que a Comissão cumpra as promessas feitas em 2004. Precisamos da vossa resposta agora. Não só para as pessoas aqui presentes, mas para as que se encontram em todas as capitais, em todas as cidades, em todas as povoações. Acreditamos profundamente que a Europa tem de ser um lugar em que há igualdade de oportunidades para todos. Se a Europa falhar, afastar-se-á ainda mais dos seus cidadãos».", disse Yannis Vardakastanis, Presidente do Fórum Europeu para a Deficiência. «Não podemos tolerar a ignorância; não podemos tolerar quaisquer adiamentos por parte das instituições europeias. Não há desculpa. Toda a gente sabe.»

Hans-Gert Pöttering, Presidente do Parlamento Europeu e um dos principais apoiantes da campanha reiterou o total apoio do Parlamento face a uma Directiva europeia específica: «A União Europeia tem como base princípios de respeito pela dignidade humana. Vamos todos trabalhar para atingir este objectivo. Estou contente pelo sucesso na recolha do milhão de assinaturas: este é um sinal de esperança para a Europa».

Idália Moniz, em nome da Presidência Portuguesa da União Europeia: "Portugal está pronto a trabalhar na proposta da Comissão destinada a fortalecer a igualdade na legislação, quer durante a sua Presidência ou como Estado Membro, em especial através da adopção de uma legislação europeia sobre deficiência que seja abrangente e eficaz».

Estiveram também presentes diversos representantes oficiais belgas, em apoio



da campanha do Fórum Europeu para a Deficiência, incluindo Gisèle Mandaila, Secretária de Estado Federal para as Pessoas com Deficiência, Steven Vanackere, Ministro da Segurança Social, Saúde e Família flamengo, e Evelyne Huytebroeck, do Ministério da Região Bruxelas-Capital.

Um cheque simbólico, representando as 1 232 771 assinaturas, foi entregue à Vice-Presidente da Comissão Europeia. As caixas que continham as assinaturas serão certificadas e enviadas para o Gabinete do Dr. Barroso nos dias que se seguem. (traduzido do site www.1million4disability.eu/)

#### **APOM 2007**

No passado mês de Outubro, nos dias 26, 27 e 28, a LPCDR participou na X Conferência Internacional APOM (Arthritis People on the Move), que decorreu em Vilnius, na Lituânia. Nesta reunião participaram cerca de 80 delegados de 32 associações de doentes, oriundas de países como o Reino Unido, Dinamarca, Holanda, Alemanha, Hungria, Itália, Chipre e Roménia, entre outros. O principal tema de trabalho foi o desenvolvimento da Declaração de Budapeste para as Pessoas com Artrite Reumatóide, um documento desenvolvido pela Década do Osso e da Articulação (BJD) em colaboração com a EULAR. Esta DeclaRita Baleiro (Delegada à EULAR) e Susana Capela (Secretária Geral)

ração, que será apresentada oficialmente em Novembro de 2008, por ocasião da XI Conferência Internacional das Ligas Sociais da EULAR (APOM), em Budapeste, Hungria, tem os seguintes objectivos: redução do impacto da doença nos indivíduos e na sociedade; definição dos melhores padrões de tratamento; melhoria da qualidade de vida dos doentes; eliminação da desigualdade de acesso ao tratamento na Europa e participação das pessoas com artrite reumatóide na esco-



lha do seu próprio tratamento.

O tema da comunicação entre médico e doente foi, mais uma vez, debatido, sublinhando-se sempre que uma comunicação eficiente entre o médico e o seu doente faz com que este último entenda melhor o tratamento que lhe é prescrito, facilitando ao mesmo tempo a vivência com a doença crónica. Assim sendo, a comunicação terá de ser considerada como um dos principais ingredientes dos

cuidados médicos de modo a que nas consultas se satisfaçam dois níveis interactivos: o nível informativo e o nível emocional.

No último dia da Conferência, houve lugar à realização de grupos de trabalho sobre actividades para assinalar o Dia Internacional das Doenças Reumáticas em 2008, cujo tema será: «Think Positive!». Foi exactamente a «Pensar Positivo» que regressámos de mais uma participação

da LPCDR numa Conferência que se revelou imensamente útil, motivadora e elucidativa, fruto da informação e das experiências partilhadas entre as diversas ligas europeias presentes. Regressamos também com a certeza de que será imperativo começar, desde já, a preparar o lançamento da Declaração de Budapeste de modo a aproveitar a sinergia que se vai desenvolver em todos os países da Europa em Outubro em 2008.

# Congresso da EULAR 2008

Informa-se todos os interessados de que o prazo para apresentação de resumos ('abstracts') para o Congresso de Europeu de Reumatologia 2008 (EULAR), a realizar em Paris de 11 a 14 de Junho de 2008, é 31 de Janeiro de 2008. O prazo de candidatura para as bolsas de viagem das Ligas So-

ciais da EULAR é 29 de Fevereiro de 2008. Para mais informações consulte www.eular.org.



#### Assembleia Geral

Vai realizar-se no dia 24 de Novembro pelas 09h00, na sede da Liga, a Assembleia Geral, para discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamentos Ordinário e Suplementares para o ano 2008.

#### Venda de Natal

A LPCDR irá promover uma Venda de Natal, que reverterá a favor da aquisição de ajudas técnicas. Decorrerá de 1 a 8 de Dezembro, das 15h00 às 19h30, no nº 6 – Loja da Rua Almeida e Sousa (perpendicular às Ruas Silva Carvalho e Ferreira Borges, em Campo de

Ourique).

Poderá fazer as suas compras de Natal e contribuir para ajudar a Liga a angariar fundos para as suas actividades. Contamos com a sua visita!

*Nota:* Com o patrocínio da Junta de Freguesia de Santo Condestável.



#### Comunidade de Leitores

A nossa próxima sessão contará com a presença da autora da leitura escolhida: "A desenhadora de malvas" de Isabel Fraga, (Edições ASA) e realiza-se no dia 22 de Janeiro de 2008 às 18h00 na sede da Liga. Apareça, contamos consigo!



Isabel Fraga foi copywriter em diversas agências de publicidade, antes de se dedicar apenas à tradução. Mais conhecida como tradutora dos livros de Harry Potter de J. K. Rowling, traduziu além de outros, Minette Walters, Cesar Vidal e Joanne Harris.

No seu currículo de escritora, conta com diversos livros de poesia e prosa, alguns dos quais já traduzidos em França.

#### Protocolo com "Club Clínica das Conchas" (Ginásio)

Na sequência de um protocolo celebrado com o Club Clínica das Conchas, informamos os nossos associados, que poderão usufruir das seguintes condições: 50% de desconto na taxa de inscrição no ginásio; Consulta de Avaliação Física Inicial Gratuita; 10% de desconto na aquisição de um pack de 10 sessões

Wellness (Tratamento Faciais, Corporais, Massagens e Mesoterapia); 15% de desconto no Programa Pré e Pós Parto; 5% de desconto nos Programas Controlo de Peso, Cessação Tabágica e Reabilitação Cardíaca; Desconto de 10% na compra do 1º Pack de 8 sessões de Personal Training; Disponibilização de uma linha

aberta via e-mail a\_saude\_em\_alta@clinicadasconchas.pt para aconselhamento médico-desportivo.



# Consignação de IRS

Sabia que lhe é possível decidir o destino de parte dos seus impostos? O Estado permite que 0,5% do imposto liquidado reverta a favor de uma instituição de apoio social e humanitário.

Com essa indicação, é entregue à nossa instituição 0,5% do seu IRS, sem alterar em nada o seu IRS. Para isso, na sua declaração de IRS, basta preencher no Anexo H, o campo referente a:

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI Nº 16/2001 DE 22 DE JUNHO)

9	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 18/2001, DE 22 DE JUNHO)		
	ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO		NIPC
Instituições Religiosas (art. 32.º, n.º 4)		004	51011 61814 11017
Instituiçõ	es Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art. 32.º, n.º 6)	801	[5]0]1]6[8]4[1]0]7

A Liga Portuguesa contra as Doenças Reumáticas (LPCDR) está expressamente registada para receber o seu donativo. (Art. 32,  $n^{\circ}6$  da Lei  $n^{\circ}16/2001$  de 22 de Junho).

A entrega da sua Declaração de IRS está próxima.

A LPCDR agradece a sua ajuda!

### Quota anual



**Atenção!** O valor da quota anual da LPCDR passa a partir de 2008, para 20,00 euros.

#### SUGESTÕES DE NATAL



#### Se deseja tornar-se sócio da Liga Portuguesa contra as Doenças Reumáticas preencha, recorte e envie esta ficha para:

#### Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas Av. de Ceuta-Norte Lote-13 Loja-2 1350-410 Lisboa Tel. 21364 8776 Fax 213648769 lpcdr@lpcdr.org.pt • www.lpcdr.org.pt Nome Morada \_\_ \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_ Código Postal \_\_ \_\_\_\_\_ Profissão \_\_\_\_\_ Data de Nascimento \_\_\_\_ \_\_\_ Telemóvel \_\_\_\_\_\_ Fax \_\_\_ Telefone \_ Sim. De que doença sofre? É doente reumático? Não. Porque se tornou sócio da Liga? \_\_\_\_ Tem algum familiar, doente reumático? De que doença sofre? — Condições de Adesão: · Anuidade de € 15,00 (€ 20,00 a partir de 2008) · Forma de Paqamento Anual · Através de cheque dirigido à LPCDR ou por transferência bancária (pelo seu banco ou multibanco) para o NIB 003201080020001640926 ou por depósito no Barclays Bank conta nº 108 00 2000164 09 · A inscrição só pode ser feita mediante o pagamento da anuidade.

#### FICHA TÉCNICA